



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CDH

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II e V, da Constituição Federal, que seja convidado o Exmo. Sr. Silvio Almeida, Ministro de Direitos Humanos, a comparecer a esta Comissão, a fim de prestar informações sobre reunião do Ministério de Direitos Humanos com esposa de líder do Comando Vermelho.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com notícias veiculadas pela mídia, o Ministério de Direitos Humanos recebeu, em maio, a “Dama do Tráfico Amazonense”. Ela foi recebida na sede da pasta, em Brasília, pela coordenadora de gabinete da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (SNDH), Érica Meireles. O encontro foi registrado por Luciene nas redes sociais.

Luciene é conhecida como “Dama do Tráfico Amazonense” por ser casada com o traficante Clemilson dos Santos Farias, o “Tio Patinhas”, um dos líderes do Comando Vermelho no Estado do Amazonas, condenado a 31 anos de prisão. O marido de Luciane foi o número um na lista de procurados pelo governo estadual até ser preso em dezembro do ano passado. Eles são casados há 11 anos e foram condenados por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa.

Conforme reportagem do jornal Gazeta do Povo, Luciane operava como o braço financeiro para o marido. “Exercia papel fundamental também na ocultação de valores oriundos do narcotráfico, adquirindo veículos de luxo, imóveis

e registrando ‘empresas laranjas’, afirma o Ministério Público do Estado. Sua atuação fez com que conquistasse a confiança da cúpula do Comando Vermelho.

De acordo com o Ministério Público do Amazonas, Clemilson tem “fama de indivíduo de altíssima periculosidade, com desprezo à vida alheia”. O criminoso também é conhecido por seus métodos violentos - em abril de 2019, o cartaz “devia ao Tio Patinhas” estava no rosto de um homem foi encontrado morto em Manaus.

Clemilson e Luciane se casaram em 30 de outubro de 2012, quando ela abriu um salão de beleza que, segundo os investigadores, era usado para lavar dinheiro do tráfico. Em dezembro de 2015, a declaração de Imposto de Renda de Luciane apresentava bens de R\$ 30 mil. No ano seguinte, passou para R\$ 346 mil, alta de 1.053%. O poder econômico do casal vem do tráfico de drogas.

Além da pasta de Direitos Humanos, Luciene foi recebida duas vezes neste ano por assessores do ministro Flávio Dino, no prédio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em Brasília, conforme apuração do jornal *O Estado de S. Paulo*. Ela participou de duas audiências com dois secretários e dois diretores da pasta de Dino no curto período de três meses, embora seu nome não conste das agendas oficiais.

Dessa forma, é de extrema relevância a presença do Ministro para esclarecimento dos fatos, pelo que requeiro aos nobres colegas a aprovação do requerimento.

Fontes:

<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/mulher-de-lider-do-comando-vermelho-se-reuniu-com-assessores-de-dino-no-ministerio-da-justica/>

<https://www.metropoles.com/colunas/igor-gadelha/esposa-direitos-humanos>

<https://www.estadao.com.br/politica/ministerio-da-justica-recebeu-mulher-de-lider-do-comando-vermelho-para-duas-reunioes/>

Sala da Comissão, 13 de novembro de 2023.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO